



A subfamília Caesalpinioideae, Leguminosae, no estado de Santa Catarina, Brasil.

ROSELI LOPES DA COSTA BORTOLUZZI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

SILVIA TERESINHA SFOGGIA MIOTTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ADEMIR REIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

rosebortoluzzi@yahoo.com.br

Este estudo relata o levantamento das espécies/infra-espécies de Caesalpinioideae (Leguminosae) ocorrentes no estado de Santa Catarina, Brasil. O estudo teve como base as coleções de Caesalpinioideae dos herbários HBR (Itajaí) e FLOR (Florianópolis), complementados com coletas e observações de material a campo, abrangendo os três estados da região Sul do Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em material herborizado, cerca de 4.000 exemplares, depositados em 37 herbários nacionais e 13 herbários estrangeiros. Foram levantados 14 gêneros, 50 espécies, duas subespécies e 19 variedades classificadas em quatro tribos: Caesalpinieae Benth. – *Caesalpinia* L. (6 spp.), *Gleditsia* L. (1 sp.), *Delonix* Raf. (1 sp.), *Peltophorum* (Vogel) Benth. (1 sp.), *Pomaria* Cav. (2 spp.), *Pterogyne* Tul. (1 sp.) e *Schizolobium* Vogel (1 sp. e 1 var.); Cassieae Bronn – *Apuleia* Mart. (1 sp.), *Cassia* L. (4 spp.), *Chamaecrista* Moench (7 spp. e 8 var.) e *Senna* Mill. (17 spp. e 9 var.); Cercideae Bronn – *Bauhinia* (6 spp., 2 subsp. e 1 var.) e Detarieae DC. – *Copaifera* (1 sp.) e *Tamarindus* (1 sp.). Os gêneros *Caesalpinia*, *Delonix* e *Tamarindus* estão representados unicamente por espécies exóticas. Sete novas citações de primeira ocorrência foram registradas, uma delas, *Senna septemtrionalis* (Viviani) H. S. Irwin & Barneby constitui-se na primeira citação como espécie nativa para a América do Sul, as demais correspondem à primeira citação para o estado de Santa Catarina. Foram constatados vários complexos taxonômicos pertencentes principalmente aos gêneros *Bauhinia*, *Chamaecrista* e *Senna*. O estudo apresenta chaves de identificação para tribos, gêneros, espécies, subespécies e variedades, além de descrições, ilustrações, comentários sobre as observações morfológicas, ecológicas, dados fenológicos, lista dos materiais examinados, área de distribuição global, nacional e regional e utilidade das espécies, quando possível. A ocorrência das espécies/infra-espécies no Estado foi assinalada em mapa-modelo da Flora Ilustrada Catarinense.

Apoio: CAPES, CNPq, FBMM, PRONEX e PROPESQ.